

INTRODUÇÃO

O presente livro foi concebido como livro-texto para a disciplina de Direito Constitucional Comparado na graduação ou pós-graduação em Direito e abrange aspectos de direito material e processual.

É fortemente tributário de obras e autores clássicos do Direito Comparado e do Direito Constitucional, estrangeiros e brasileiros, como Giuseppe De Vergottini, Mauro Cappelletti, Marcello Caetano, Jorge Miranda, José Joaquim Gomes Canotilho, Eduardo Ferrer Mac-Gregor, Hector Fix-Zamudio, Ivo Dantas, entre outros.

Não tem a pretensão de constituir um tratado, até porque outras obras muito mais completas encontram-se disponíveis, como a conhecidíssima e volumosa obra de Vergottini ou os clássicos estudos de Cappelletti.

Trata-se de uma tentativa de exposição sintética, didática e sistematizada do campo do Direito Constitucional Comparado, servindo de texto básico para a iniciação, o estudo e o ensino da disciplina.

A obra aborda três aspectos correlatos do objeto de estudo, em três Capítulos sucessivos. No primeiro capítulo, realiza uma breve introdução ao Direito Comparado Geral e ao Direito Constitucional Comparado, na esteira dos ensinamentos de autores como Ivo Dantas, Marc Ancel, René Davi e outros.

No segundo capítulo é realizada uma exposição das

Direito Constitucional em Perspectiva Comparativa

principais experiências constitucionais modernas (matrizes constitucionais), por meio do método comparativo e do método histórico. Na esteira dos ensinamentos de autores como José Joaquim Gomes Canotilho, Jorge Miranda e Marcello Caetano, entre outros, a ênfase recai nos constitucionalismos britânico, norte-americano e francês, abordando, ainda, os sistemas da matriz soviética.

O terceiro capítulo, por fim, examina a jurisdição constitucional em perspectiva comparativa. Estuda, assim, o Direito Processual Constitucional Comparado, abordando tanto os sistemas de controle difuso, concentrado e modelos híbridos de controle de constitucionalidade de normas quanto à jurisdição constitucional das liberdades.

Assim, abordam-se, após os sistemas de controle de constitucionalidade, diversos remédios ou garantias constitucionais em perspectiva comparada, como a reclamação de direito público suíça, a reclamação constitucional alemã e a ação de amparo latino-americana, entre outros.

Embora não se proponha a ser exaustiva, a obra pretende ser suficientemente abrangente para que o leitor tenha, ao final, familiaridade com as principais experiências constitucionais conhecidas na História e com aspectos importantes da jurisdição constitucional em perspectiva comparada.

Tem a pretensão, ainda, de ser constantemente ampliada e aperfeiçoada em edições futuras, nas quais se pretende abordar sistemas constitucionais nacionais importantes na contemporaneidade, além do direito constitucional latino-americano.

Os Autores.